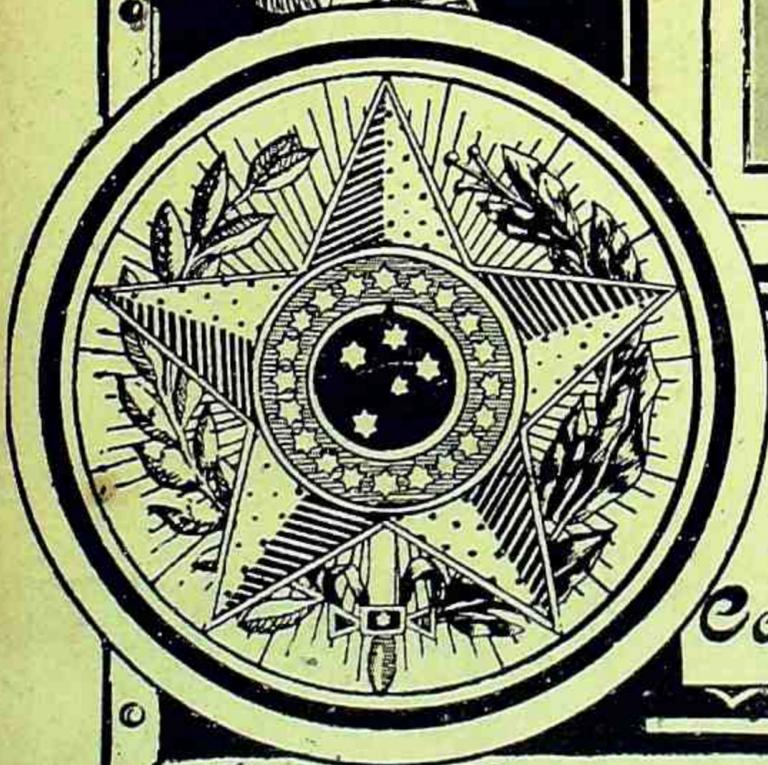
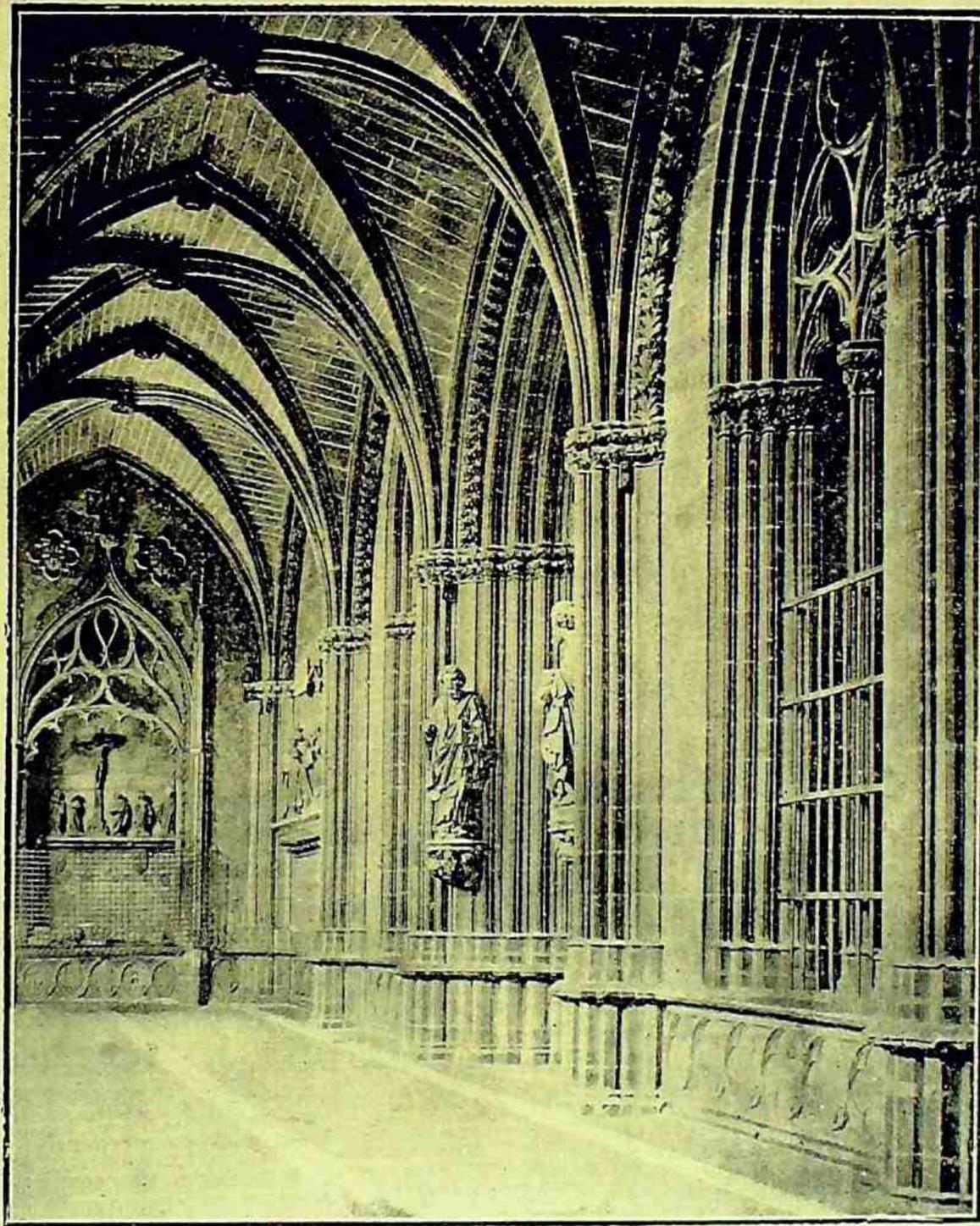
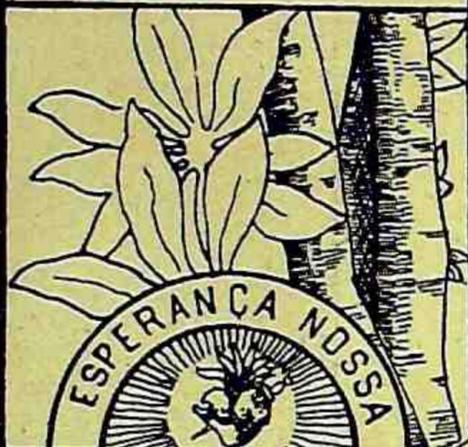
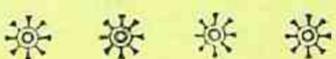


A VE MARIA



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionais



MARIA JUNTO DO 
BERÇO DE JESUS



APPROXIMAM-SE os dias alegres e festivos de Natal: dias de curiosos presepios, tão ricos em poesia como em anachronismos, dias de intimidade na família, de esperanças e de felicitações sinceras e affectuosas. Os animados villancetes, cantados em redor do presepio, lembram os melodiosos cantares angelicos acompanhados de arpejos, ainda não copiados pelos grandes musicos.

Os pastores em primitivo trajar e com rusticos presentes rodeam o berço dourado em que sorridente, extendendo seus bracinhos está o recém nascido a quem contemplam em doce enlevo Maria Sma. e o santo Patriarcha José; mais longe, no fim do horizonte apparecem guiados por mysteriosa estrella os Reis de Oriente, montados em seus camellos e rodeados de regio acompanhamento.

Quanta poesia, quanto idealismo nos quadros que nos deixaram os artistas ou fingem as almas christãs! Poesia e idealismo que faz esquecer não raro a scena como se desenrola na noite de 24 para o 25 de Dezembro, noite de frio intenso naquelle paiz e do mais absoluto desamparo para Jesus e Maria. Verdade é que os anjos cantaram o grande acontecimento, mas formando coro ouvia Maria os gemidos de seu divino Filho; verdade é que os pegureiros da terra foram ver o portentoso que lhes annunciava o anjo, mas onde encontraram o Salvador? Num estabulo e encostado numa mangedoura, envolvido em grosseiros panninhos. Lá encontraram a Maria e José, não entregues ao enlevo da felicidade, mas activos e diligentes em attender ás necessidades do momento, para elles bem pungente.

Maria Sma. cumpriu os deveres de mãe juncto do berço de Jesus e continuou a cumprir com elles por toda a meninice, servindo de

modelo a todas as mães. Oh! a responsabilidade de uma mãe! Começa com a vida do filho. Os poetas e pensadores chamam-lhe *anjo do lar*. Conforme seja sua acção, será anjo bom ou mau. Quer ser anjo bom? Que mãe ha que o não queira? Então deve já estender suas azas protectoras sobre o berço em que dorme ou chora aquelle pedaço do seu coração. Haverá mãe que não pense com inquietação sobre o futuro de seu filho? Quante daria para rasgar o véo do tempo e ver a sorte que está reservada a seu filho! Si ellas soubessem que a felicidade ou infelicidade dos entes queridos está nas suas mãos! Não a felicidade falaz que podem dar riquezas e honras, mas a felicidade solida, massiça, da virtude. E nunca o coração está mais disposto a receber os germens da virtude do que na sua formação. Quando no primeiro sorriso a mãe surprehenda um vislumbre de intelligencia, imponha-se o dever de guial-o a Deus, e si tem verdadeiro amor, amor christão a

seu filho, o conseguirá. Contam via-geiros que nas encostas do Vesu- bio, quando a lava corre quente, imprimem o cunho duma moeda, que lá fica indelevel. O coraçãosi- nho da creança está em formação: é lava inda quente; imprimi o cu- nho de Deus, e no correr dos an- nos a impressão perdurará.

Oh! como penaliza o coração ver a indiferença, sim, a indiffe- rença com que certas mães olham para seus filhinhos! Gastam com elles umas moedas que atiram a uma extranha, mas não lhes consa- gram o amor do coração. Tem muitas occupaões, muitas visitas! oh! e haverá para uma mãe oc- cupação mais sagrada, visita mais urgente que a exigida pelos cui- dados do berço do filho?

Não pretendo escrever un tra- tado de educação da infancia: mui- tos, alguns delles optimos, tem-se escripto considerando-a quer do ponto de vista medico, quer mo- ral: a leitura destes trabalhos jul- go-a mais util que a de tantos ro- mances e folhetins que roubam tan- to tempo e des-caminham tantos bons corações. Intentei apenas pre- sentar a Maria Sma como modelo das mães juncto do berço de seus filhos.

Que faz Maria? Eil-a ao pé do berço: não o abandona.

Os pastores e os Reis a encon- trarão com Jesus; eil-a obediente á lei de Moyses, cumprindo os de- veres legaes da dolorosa Circumci- são e Apresentação, eil-a caminho do exilio, mas com seu Jesus nos braços, e em casa de pobres. Ella, a Mãe amantissima, forma seu filho no trabalho, e com autoridade ma- ternal ensina-lhe as primeiras let- tras; oh! que exemplos para as mães. Educai, mães, vossos filhos desde o berço; ricas ou pobres, podeis-lhes dar a felicidades, faze- do-os possuidores dos germens de virtude que em seu dia florearão e logo darão os fructos que farão delles jovens amaveis e homens de honra.

PARTENIO

MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

Catedral de Pamplona

Levantada e de-truida varias ve- zes a sêde catedralica de S. Fir- mino, teve a sua definitiva cons- trução no seculo XI, desde cujo tempo nunca mais os inimigos da fé entraram na capital do antigo reino de Navarra. Porque fôram os reis de Navarra de acordo com os illustres prelados da sede pam- pelonense que ergueram a majes- tosa catedral.

Diversas feições teve no decurso dos tempos a sua forma architecto- nica. Na fachada mostra-se a so- lidez e elegancia de proporções do estilo greco-romano.

O interior decorado nos seculos que precederam immediatamente a Renascença, destaca-se pela pureza de suas formas: o estilo gotico com suas colunas, finas, esguias, pro- longadas como fibras enfeixadas desde o pavimento até ás nervu- ras reticuladas que unem os diver- sos arcos da abobada.

Nesse interior, mistico, severo e recolhido oraram muitas vezes os grandes Santos da Igreja Francis- co Xavier e Ignacio de Loyola.



Belém e a questão social



nome de *questão social*.

Os intellectuaes se vêm em taes apuros, porque não procuram para a dita solução o unico remedio para tudo explicar: Jesus Christo. solução suprema para todas as di- ficuldades.

Jesus Christo; justamente em poucos dias iremos celebrar o seu Natal, e entre o regosijo do Uni- verso e os cantos do céu o ado- ramos como Menino, pobrezinho,

no OSO secu- lo tem uma dificuldade que julga sem solução e que tem dado máus quartos de hora a seus pensadores.

E' a eterna questão entre ricos e pobres, questão que entre todas merece verda- deiramente o

deitado n'um presepe misero, en- volto em panninhos.

Lá vai todo o mundo; lá tem ido, durante dous mil annos, os milhares de gerações humanas que viveram sobre a terra; lá têm ido pobres, têm passado muitos ricos, esfarrapados e reis, com suas corôas preciosas.

Alli têm ido todos; por que não iremos tambem?

Porque não ha de ir o nosso seculo vigesimo com sua insolúvel *questão social*, a vêr se resolve com uma palavra, esse momentoso problema?

Olhai para a Lapa de Belém.

E' uma cóva aberta á chuva e ao vento; e attenção... que a noite é cruel e a estação de frio terrivel! e mesmo assim, aquelle espaço aberto não é proprio, po- rém emprestado: menos que em- prestado, é tomado por esmola, depois de grosseiros desdens e crueis negativas de hospedagem.

A mobilia é tão ruim como a habitação.

Unas pobres palhas, um grosseiro presepe, miseria como adorno.

Teremos de accrescentar alguma cousa a esse quadro de pobreza?

Sim, porque a visita áquelles actuaes moradores, é de gente estrangeira, e os poderes publicos não tardarão a perseguir o Menino.

Tudo quanto a miseria tem de desconsolo alli está reunido.

E comtudo Jesus não é pobre por necessidade, mas por livre vontade.

Como havia de ser pobre, se elle é o Creador da todas as riquezas e o Remediador de todas as necessidades!

Elle é Deus e pôde formar um palacio n'um momento, do mesmo modo que com uma palavra formou o mundo.

Podia dar a seus membros entumecidos pelo frio um leito macio e regalado, podia improvisar uma côrte prompta e servil, para acudir a seus menores desejos; podia rodeiar sua Mãe de quantas delicias jamais imaginaria a Princesa mais caprichosa.

Podia fazer tudo isso e não o fez.

Logo se não o fez, é porque não o quiz, e não o quiz, porque isso convinha a alguém, e esse alguém, somos nós.

Mysterio profundo! dirá o leitor.

Sim, meu caro, mas não tão profundo que não o perceba um observador attento.

Direi melhor: não é mysterio, mas licção muito opportuna.

O Deus dos ricos e dos pobres, ao entrar n'este mundo, quer fallar muito alto aos ricos e pobres, e fallar, sim senhor; no silencio da noite gelada, na solidão d'esse improvisado abrigo, seu ensinamento é mais eloquente que os dos lycêos e Academias do mundo, que têm assombrado os seculos com suas altas questões, sem saber resolver a questão principal.

A solução, que com seu exemplo dá o mesmo Deus á questão social, é a seguinte:

Visto que hão de existir sempre pobres e ricos, as dôres da pobreza hão de temperar-se com a *resignação christã* e os prazeres

da riqueza, com a *moderação christã*.

Esta *moderação* e esta *resignação* unirão a diviza que separam o rico do pobre, levantando um pouquinho ao pobre e abaixando um pouquinho ao rico, e com a caridade, que estreita a ambos em seus braços e os une, como irmãos, elles se olharão como amigos.

Procurem outra solução e nunca hão de achar, por mais voltas que dêem a este arduo problema.

Mas... que significa a palavra *resignação*?

É a palavra — *moderação*?

Resignação é uma virtude christã que só a fé pôde comunicar, pela qual, embora possamos praticar os meios de nos livrar de certas afflções, comtudo submettemos humildemente nosso coração á ellas, sabendo que foi Deus quem assim permittio.

Ouve, pobre de Jesus, e grava, em teu coração, em tua alma; não é prohibido procurar todo geito de sahir de tua pobreza e melhorar a sorte de teus filhos.

Oxalá pudesse vêr eu a todos os pobres donos de um capital!



Acommettimento digno do louvor seria collocar no palacio imagem, emblema ou qualquer symbolo de religião a recordar aos propugnadores da paz, que não é por esteis discussões, nem por meios puramente humanos, que se logra a felicidade dos povos, quando se leva em desconsideração a lei divina e o supremo legislador, Deus.

Os governos não cogitaram de semelhante idea. A reparar o ignominioso olvido delles, apresentou-se illustre dama argentina, D- Angela Cesar da Costa, fundadora da Associação Sul-Americana da Paz Universal.

Esta senhora dirigiu-se a Haya para collocar, no Palacio da Paz, a estatua do Redemptor, que mandára executar um afamado artista de Bruxellas.

Enormes difficuldades teve de superar a nobre senhora antes de levar a cabo seu grandioso projecto.

Com animo viril ella soube vencel-as todas. Abrandou o sectarismo de alguns, reanimou a indiferença de muitos, esclareceu as duvidas dos vacillantes, impulsionou o zelo e dedicação dos amigos, e fructo de seus esforços e bem traçado plano de combate foi

a ruidosa victoria, que enthronizou a estatua do Redemptor no salão nobre do Palacio.»

Ahi está ella, para mostrar ao mundo inteiro o quanto pode o esforço e a dedicação da mulher catholica ao serviço da fé e da religião.

Ahi está ella, a majestosa estatua do divino Redemptor no sublime gesto de abençoar com a mão direita, emquando com a esquerda aberta a cruz contra o peito.

Admiravel symbolismo o desta estatua bronzea. Erigida a estatua, no asphyxiante ambiente, que envenenava as almas, succederá no

Palacio da Paz, placida e restauradora brisa : ás trevas densas accumuladas por mesquinhos interesses deste mundo sucederá o sol resplendente de novos dias, promettelores de ventura.

Amanhã os governos dos diversos paizes mandarão seus delegados para tratar em Haya da paz universal, da defesa das nações, da consolidação dos thronos. O divino Redemptor, do alto de seu imponente pedestal fallará ás nações : «Não ha progresso e civilização senão á sombra da cruz ; em vão pretendeis ser felizes separados de mim, que sou a base da paz solida e duradoura, da verdadeira felicidade.»

E os delegados, sob a força irresistivel do olhar meigo e profundo de Jesus, sentir-se-ão tomados de respeitosa veneração, e as suas decisões se levantarão sobre a terra para escutar somente a voz da consciencia e da religião.

Então não lhes faltará a aprovação do Redemptor, que por isso se conserva com a mão levantada para lançar benção fecunda sobre os trabalhos e deliberações da assemblea, quando inspirados nos dictames da razão e no desinteressado anhelos de fazer a felicidade dos povos.

FREEMAN

A HORA LEGAL

O *Diario official* publicou o regulamento para execução da lei n. 2.784, de 18 de Junho de 1913, e que entrará em vigor a 1 de Janeiro proximo. As disposições do regulamento são as seguintes:

"Art. 1.º A contar de 1 de Janeiro de 1914, a hora legal, em todo o territorio da Republica, e para todas as relações contractuaes, internacionaes e commerciaes, terá como base a do meridiano fundamental de Greenwich, diminuida de duas, tres, quatro ou cinco horas, conforme o fuso a que pertencer o logar considerado.

Art. 2.º O territorio da Republica fica dividido, no que diz respeito á hora legal, em quatro fusos distinctos:

I. O primeiro fuso, em que a hora é igual á de Greenwich, di-

minuida de duas horas, comprehende o archipelago de Fernandio de Noronha e a ilha da Trindade.

II. O segundo fuso, em que a hora legal é igual á de Greenwich, diminuida de tres horas, comprehende todo o litoral do Brasil e os Estados interiores (menos do Matto Grosso e Amazonas), bem como parte do Estado do Pará, delimitada por uma linha que, partindo de Monte Grevaux, na fronteira com a Guyana Franceza, vá seguindo pelo alvéo do rio Pacuary até o Jary, pelo alvéo deste até Amazonas e ao Sul, pelo leito do Xingú até entrar no Estado de Matto Grosso.

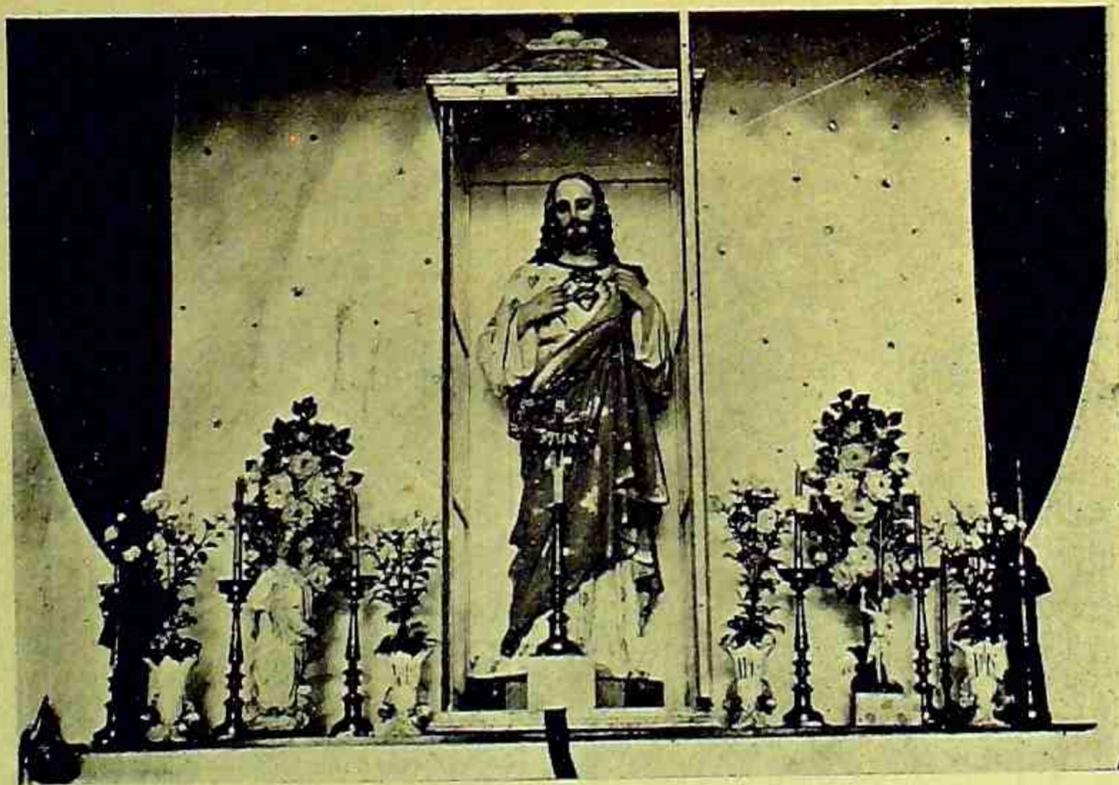
III. O terceiro fuso, em que a hora é igual á de Greenwich, diminuida do quatro horas, comprehende o Estado de Pará, a Oéste da linha precedente, o Estado de Matto Grosso, e a parte do Amazonas que fica a Léste de uma linha (circulo maximo) que, partindo de Tabatinga, vá a Porto Acre (incluidas estas duas localidades no terceiro fuso).

IV. O quarto fuso, em que a hora legal é igual á de Greenwich, diminuida de cinco horas, comprehende o Territorio do Acre e a zona recentemente medida pela Bolivia, assim como a área a Oéste da linha precedentemente descripta.

Art. 3.º Para o fim de, em cada capital de Estado, serem acertados pela hora legal os relogios officiaes, suppostos regulados até então pela hora local, soffrerão elles á meia-noite do dia 31 de Dezembro futuro, a correcção indicada no quadro annexo.

Art. 4.º No caso dos horarios das estradas de ferro, linhas de navegação e demais vias de comunicação, a contagem da hora se fará de zero a vinte e tres, começando em meia-noite, que será contada zero hora.

Art. 5.º As longitudes geographicas serão, de ora em diante,



Bellíssima imagem do Sagrado Coração de Jesus, vendada na Capella d.º Cardosos. O. M. Photographia gentilmente offerecida pela distincta professora, dedicada assignante da *Ave Maria*, exms. sra. d. Eurica Nunes Avelar

referidas ao meridiano de Greenwich, em vez de sel-o em relação ao do Rio de Janeiro.

Art. 6.º Ao Observatorio Nacional do Rio de Janeiro, assim como ás estações filiaes que vierem a ser creadas, incumbem a determinação e a conservação da hora, bem como a sua transmissão, para

fins geographicos ou maritimos, pelo telegrapho commum e sem fio e pelo "Balão" ou "Time-bala", de accordo com o regulamento vigente e as convenções internacionaes que vigorarem.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1913.

— *Pedro de Toledo.*

Quadro das correcções a applicar aos relogios marcando o tempo médio e local nas capitães dos Estados, para fazel-os marcar a hora legal, a que se refere o art. 3.º do regulamento annexo ao decreto n. 10.546 de 5 de Novembro de 1913.

Capitães	Fuso	Long. a W. de Gr.	Correcção
Manaus	3	4 h 00 m. 04 s	Deve-se adiantar 0 m 04 s
Belém	3	2 11 00	» » 14 00
S. Luiz	2	2 57 11	» atrazar 2 49
Therezina	2	2 51 15	» » 8 55
Fortaleza	2	2 34 11	» » 25 49
Natal	2	2 21 14	» » 38 46
Parahyba	2	2 19 24	» » 40 36
Recife	2	2 19 25	» » 40 35
Maceió	2	2 22 28	» » 37 02
Aracajú	2	2 28 14	» » 31 46
Bahia	2	2 34 05	» » 25 55
Victoria	2	2 41 19	» » 18 41
Cap. Federal	2	2 52 41	» » 7 19
Niteroy	2	2 52 29	» » 7 31
S. Paulo	2	3 06 35	» adiantar 6 35
Curityba	2	3 17 06	» » 17 06
Florianopolis	2	3 14 66	» » 14 96
Porto Alegre	2	3 24 53	» » 24 53
B. Horizonte	2	2 55 44	» atrazar 4 16
Goyaz	2	3 20 21	» adiantar 20 31
Cuyabá	3	3 45 22	» atrazar 15 38
Cruzeiro do Sul	4	4 50 25	» » 9 35
Empreza	4	4 31 31	» » 28 29

Rio de Janeiro, 5 de Novembro do 1913. *Pedro de Toledo.*



S. PAULO. — D. Maria C. A. Sampaio muitissimo agradece ao I. Coração de Maria innumerables graças, principalmente o feliz exito de seus estudos. — D. E. Lima agradecendo uma graça, dá 5\$000 para uma missa. — Uma devota agradece uma graça alcançada em beneficio de sua irmã.

S. AMARO. — D. Marietta Ferreira por ter alcançado uma graça, dá 5\$000 de esmola.

RIBEIRAO PRETO. — D. Maria das Dores Ferraz sendo attendida num voto, remette 5\$000.

TATUHY. — D. Luiza Rodrigues de Almeida toma uma assignatura em cumprimento duma promessa e dá mais 2\$000 para esta publicação.

SETE LAGOAS. — O sr. Francisco Wanderley Azeredo em agradecimento dum favor alcançado, toma uma assignatura. — Por graças alcançadas reforma sua assignatura o illmo. sr. José Antonio Servulo Soalheiro. Entrega mais 3\$000 para uma missa. — D. Maria das Dores Silva por ter alcançado melhoras na sua saúde, toma uma assignatura.

BELLO HORIZONTE. — D. Francisca Ferraz agradece terem sido felizes sua filha e neta no dar a luz. — D. Isabel de Paula Xavier tendo alcançado uma importante graça, entrega 10\$000 para duas missas; uma no altar do Coração de Jesus e outra no do I. Coração de Maria.

S. JOAO DA BOA VISTA. — O sr. João B. Rocha dá 5\$000 para uma assignatura. — D. Maria Rosa do Nascimento envia 5\$000 para uma assignatura, 3\$000 para uma missa ser

dita no altar do Coração de Maria e 2\$000 para velas.

VARGINHA. — D. Ambrosina Candida Tavares agradecendo diversos favores, dá 3\$000 para velas.

ITAPIRA. — D. Francisca R. Pereira agradecendo o favor de ter sarado da vis'ã o sr. João B. Pereira, toma uma assignatura.

JUNDIAHY. — O sr. Francisco Tenorio agradece a N. S. Aparecida uma graça particular e dá 2\$000 para velas.

SANTOS. (Villa Macuco) — A sra. d. Francisca dos Santos Azevedo remette 27\$000 para os fins seguintes: Para serem ditas duas missas, uma no altar do Senhor Crucificado em cumprimento dum voto e outra pela alma do sobrinho e afilhado Hygino Henrique Faepfel, esmola de 10\$000 que manda sua irmã d. Anna Amalia dos Santos. Mais duas missas ao C. de Maria e duas ás almas, agradecendo diversos beneficios recebidos. Uma missa ás almas em geral e outra por alma de Maria Guida Faepfel. Finalmente, uma pelo eterno descanso de Joaquim Augusto de Azevedo.

S. FRANCISCO DO GLORIA. — D. Maria Evangelista de S. José remette 5\$000 para uma assignatura, em cumprimento duma promessa.

POSSES DE MONTE SANTO. — O sr. Antonio Martins de Oliveira agradece ter sarado duma dor aguda de que soffria.

ARARAQUARA. — A senhorita d. Leticia Correia, devotada Filha de Maria, agradece o favor de não ter realizado um negocio que lhe não convinha.

PELOTAS. — D. Evangelina Bannoso, cumprindo uma promessa, remette 3\$000 para uma missa ser dita no altar do C. de Maria ás almas, e 2\$000 para uma vela a S. José.

URUGUAYANA. — Um jovem de voto do I. C. de Maria, remette 3\$000 para uma missa e 2\$000 para o culto.

RIO CLARO. — D. Julia Helmeister, toma uma assignatura, agradecendo um favor. — D. Anna Simões de Lima, remette o retrato do seu filho Juvenal, para pôr a s pês de N. Senhora. — D. Rosa Simões Rodrigues, manda 5\$000 para o cofre do Santuario, por um favor alcançado. — D. Guilhermina Simões Coelho, manda rezar uma missa por uma graça obtida para seu irmão e dá 2\$000 para o cofre do Santuario. — D. Rosa Gomes Simões, envia 1\$000 para o Santuario, por um favor obtido.

BICA DE PEDRA. — D. Sebastiana de Camargo Cesar, agradece diversos favores. — O sr. Manoel Parreira, dá 3\$000 para uma missa, 4\$000 para os pobres, 1\$000 para uma vela, por diversos favores recebidos.

PEDERNEIRAS. — O sr. José Machado agradece ter sarado sua filha que havia cinco annos, padecia das facultades mentaes. — D. Ambrosina A. de Jesus Barreto, agradece o ver livres os seus filhos da varicella.

MINEIROS. — Uma devota agradece a saúde da sua mãe e o arranjo dos negocios da mesma. Remette 5\$ para a celebração duma missa. — D. Maria E. Marcondes, dá 3\$000 para velas, por um favor recebido de N. Senhora. — O sr. Felipe Lacorte,

remette 7\$000 para este Santuario, por um favor recebido.

ROSARIO. — O illmo. sr. Alvaro Chagas entrega 5\$000 em nome de sua senhora d. Josepha Javorski, para este Santuario, por uma graça que ella alcançou.

S. BORJA. — D. Clotilde S. Castilho toma uma assignatura, por um favor recebido. — D. Clarinda dos Santos, remette 5\$000 para accender velas no altar do C. de Maria, por uma graça recebida.

URUGUAYANA. — D. Oubrilina Escobar Carpes, grata pela saude de sua filha Maria, toma uma assignatura e dá 5\$000 para velas ao Coração de Maria.

milia, remette 3\$000 para uma missa e 2\$000 para Meyer.

CAJURU' DE ITAUNA. — D. Amelia Gonçalves envia 3\$000 para uma missa, em cumprimento duma promessa feita por uma graça obtida.

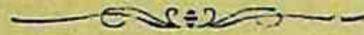
LIVRAMENTO. — D. Ambrosina Castro, manda 15\$000 para este Santuario, por graças recebidas. — D. F. M. C., remette 5\$000 para uma missa e 5\$000 para uma assignatura, por graças alcançadas. — O. M. V. assigna a «Ave Maria» para sua irmã, por favores alcançados.

PORTO ALEGRE. — D. Celia G. A. Cesar, grata por ter sido feliz no parto, envia 5\$000 para uma missa e 5\$000 para velas.

ALEGRETE. — Adjunto remito á V. 10\$000 para la celebracion de dos misas en ese Santuario, en acción de gracias á los Sagrados Corazones de Jesus y de Maria por un favor recibido. Desde que hice promessa de publicarlo me encontro mejorado de mis sufrimientos; por esto agradecido pido publicar esta gracia. — Pedro Marco.



PALESTRA MEIO SCIENTIFICA



O erro dum frade. — Dionysio, o pequeno, teve a honra de propôr o systema actual de datação, fixando como ponto de partida da nova era o nascimento do menino Deus: nada mais razoavel. Todavia nos seus calculos deslizo-se um erro, aliás perfeitamente desculpavel, suppondo ter nascido o filho de Deus no anno 754 da fundação de Roma, quando consta com toda a evidencia que nasceu antes do anno 750. Com effeito: foi neste mesmo anno que morreu Herodes Ascalonita chamado o Grande: ora todos sabemos que foi no reinado deste tyranno que vieram os Magos do Oriente para adorar o divino Rei recém-nascido. Por tanto o anno que começa a alvorecer devia ser de mil e novecentos e dezanove: entretanto será bem melhor deixar correr os numeros, para que a emenda não sahia peor que o soneto.

Questão interessante. — Quando nós entrarmos na primeira hora do anno novo, já terão decorrido tres na França, quatro na Alemanha, seis na Russia, etc. Agora cabe perguntar: qual a parte do mundo que começará antes que as outras a ser regida pelos destinos do anno bom ou mau que vem ás carreiras? A questão do inicio e da demarcação das datas só pode resolver-se em virtude duma convenção internacional. Nos planispherios terrestres, segundo a projecção Mercator para uso dos navegantes, vê-se uma linha chamada de demarcação que serve para fixar a data: os navios que cortam a linha de oriente a occiden-

te passam de segunda feira a domingo; os que navegam com rumo contrario mudam tambem bruscamente a data, passando de domingo a segunda-feira. Esta linha de demarcação passa pelo meridiano 180.º de Greenwich, mas não o acompanha perfeitamente: vae zigue-zagueando para fugir ás ilhas e aos continentes.

Mercurio entra em scena.

— Immerso nos resplendores solares, torrado por uma temperatura superior a cem graos, fazendo as suas revoluções de oitenta e oito dias, o planeta Mercurio vive occulto, tranquillo, ignorado, quasi sempre invisivel e mesmo quando apparece, os astrónomos o contemplam com uma certa indifferença. Tem tambem, como a lua o capricho de crescer e mingoar: mas neste anno novo vae fazer um passeiozinho pelo disco solar; sua passagem realizar-se-ha em 6 de Novembro desde as 7 até as 11 horas da manhã e os astrónomos do Rio não deixarão de enfocar suas lunetas para observar o pontinho preto a deslocar-se sobre a imagem solar, se alguma nuvem impertinente não vier fora de commenda.

Todavia se fosse Venus e não Mercurio quem viesse visitar o sol, os chaldeos todos haviam de andar numa roda viva com as suas tripeças, lunetas e alidades. A passagem de Venus pelo sol é um acontecimento: a ultima que se realizou em 1882 serviu para precisar com grande exactidão a famosa parallaxe solar de 8" 857 e demonstrar com toda a evidencia



Itatiba — Menino Antonio Brito, favorecido pelo Coração de Maria.



BAGE'. — O sr. Armando Alves de Camargo, tendo promettido ao I. C. de Maria que daria 5\$000 para velas, si sua senhora fesse feliz no dar á luz, cumpre a promessa. — D. Maria Antonietta S. Camargo, grata por ter sido feliz no parto, remette 5\$000 para flores, e 1\$000 para velas.

PIRACICABA. — Uma devota, agradecida por uma graça obtida, envia 2\$000 para os pobres.

CANTAGALLO. — D. Maria Belieni de Olival, envia uma esportula, agradecendo uma graça. — D. Elvira Goulart, manda 2\$000, grata por uma graça obtida.

ITAPETINGA. — D. Oscarlina Carneiro, agradecendo a saude de sua filhinha Odila, dá 2\$000 para velas, e mais 5\$000 pela felicidade que um menino teve na sua dentição. — D. Carolina Soares Hungria, muito grata a N. S. de Lourdes pela saude que alcançou para sua afilhada Felicidade Perpetua, remette 1\$000 para esta publicação. Uma devota agradecendo a saude duma pessoa cara de sua fa-

que Copernico collocou o sol vinte vezes mais longe do que devia. Porém as passagens de Venus pelo sol são tão raras, que os astrónomos que viram este phenomeno ha trinta e dois annos haverão de esperar mais setenta e daqui a setenta annos presenciaremos phenomenos bem differentes nas regiões da eternidade.

Grande caiporismo.—Em Outubro de 1912, ás nove horas da manhã do dia 12, esperavamos anciosos contemplar o magnifico espectáculo do mais sublime dos eclipses totaes de sol. Que illusão! que caiporismo! Nuvens escuras, tristes, impertinentes, inexoraveis toldaram o firmamento e lá se foi a nossa alegria, e foi-se o que é ainda peor a nossa esperança.

Os eclipses do proximo anno serão quatro: um eclipse *annular* de sol em 24 de fevereiro invisivel no Brasil e visivel nas latitudes vizinhas do polo Sul; outro *total* de sol em 20 de Agosto, invisivel no Brasil e visivel na America do Norte; um eclipse *parcial* de lua na noite de 11 a 12 de Março, visivel no Brasil: os que queiram apreciar o phenomeno deverão levantar-se a meia noite e verão se o tempo o permittir, eclipsar-se a lua quasi na totalidade de seu diametro. Finalmente dar-se-ha mais um eclipse *total* de lua em 4 de Setembro, invisivel nas rossas regiões.

Formula de Gauss.—Foi este famoso mathematico o primeiro que resolveu o difficil problema proposto pelo concilio de Nicea para determinar a data da Paschoa da qual dependem as outras festas moveis. Veja-se o processo.

Dividamos o anno por 19 e chamemos o resto **a**:

Dividamos o anno por 4 e chamemos o resto **b**:

Dividamos o anno por 7 e chamemos o resto **c**:

O valor de **m** no seculo passado era igual a 23; no seculo corrente é igual a 24; depois a 25, etc.

O valor de **n** no seculo passado era igual a 4; no seculo corrente é igual a 5; depois a 6, etc.

Dividamos por 30 (**m** — 19 **a**) e chamemos o resto **d**:

Dividamos por 7 (**n** — 2 **b** — 4 **c** — 6 **d**) e chamemos o resto **e**:

Formula final: Paschoa.
= P = **d** — **e**: a resolução da formula ou seja P indicará o numero

de dias entra a data da Paschoa e o dia 22 de Março.

Boas entradas e melhores saídas.—As deseja o dr. Bausanio a todos os leitores da *Ave Maria* e pede ao Menino Deus que a todos nos encha de suas benções que são garantias certas de felicidade. Ignoramos as prophcias do Mucio Teixeira para o novo anno: tanto se me dá, como se me deu. Em todo o caso podem-se prenunciar desastres na Central, revoluções no Mexico, complicações nos Balkans, prisões em Portugal, desmandos na policia caricca, irregularidades no Thesouro, etc., etc.

DR. BAUSANIO

Miscellanea Mariana

Aos atheus e herejes.—Emilio Zola, ao concluir a sua obra sobre Lourdes, representou e descreveu a morte de sua heroína Maria Lebranchu — a Grivotte — que á lei da sciencia devia infallivelmente morrer, mas que, na gru-

ta de Massabielle, alcançou a cura instantanea e que ainda vive.

O dr. Boissarie, perguntou ao escriptor o motivo de tão incorrecto procedimento.

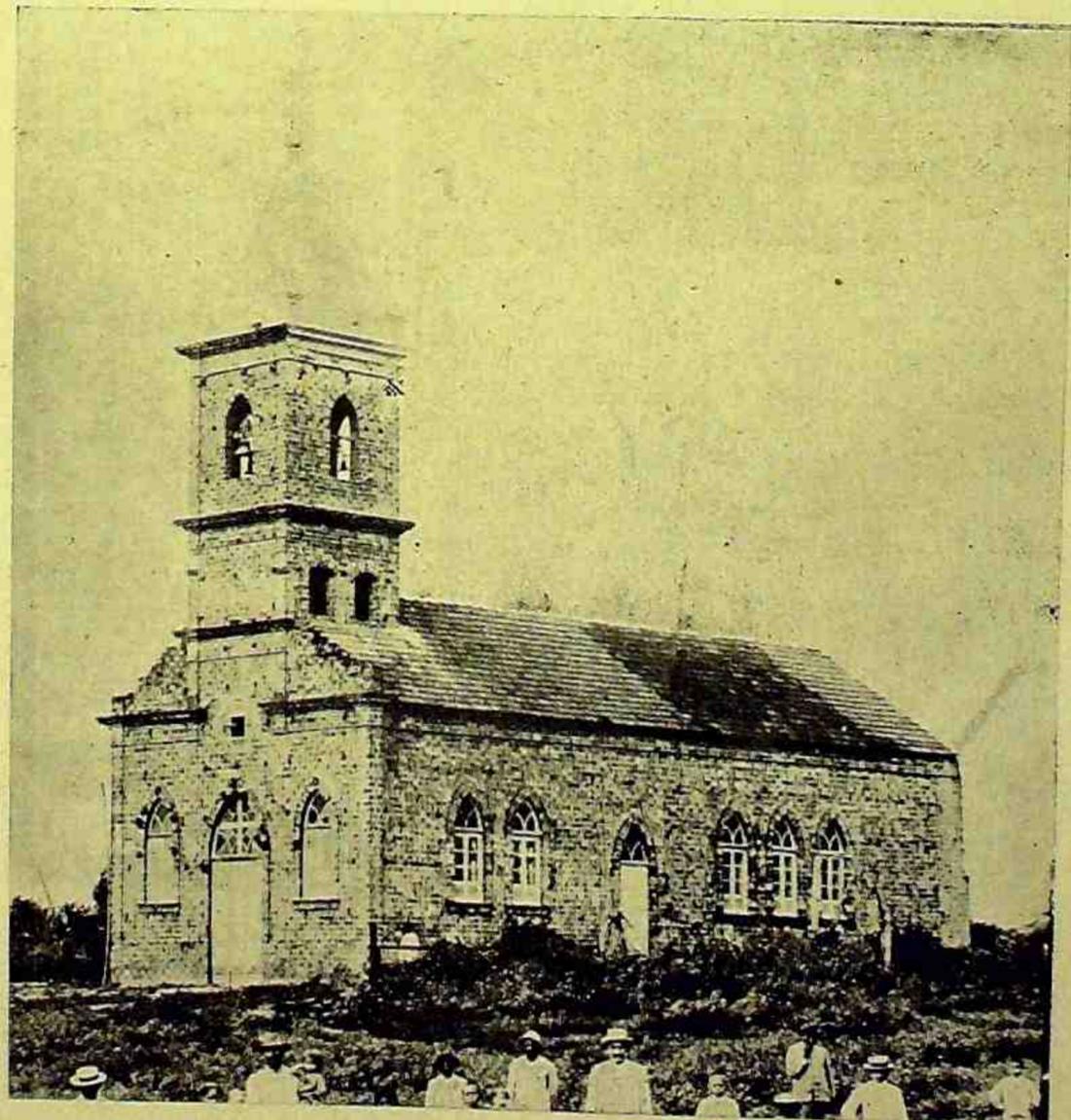
«— E então, atalhou imperturbavelmente Zola, não terei por acaso o direito de fazer viver ou morrer á vontade os personagens das minhas obras?...

Um romancista não será o senhor dos seus heroes? !...»

Todavia o autor de *Lourdes* não estava muito tranquilizado; por isso andou á procura da sua heroína, encontrou-a robusta e casada, — embora fosse morta no seu romance; — sciente da sua grande pobreza, offereceu-lhe os meios de levar uma existencia folgada, si ella e o marido consentissem em abandonar Paris para irem se esconder numa aldeiazinha da Belgica... A pobre mulher ouviu as razões do rico escriptor, agradeceu-lhe tamanha gentileza, mas recusou os seus bens (!) officios.

E na cidade Luz ficou ella, como a constante e irrecusavel testemunha da omnipotente intercessão de Maria Santissima.

Peregrinações na Argentina.—O Santuario de Lujan torna-se um pequeno Lourdes, pelo



AMAZONAS — Vista da matriz de Coary

numero das romarias, posto que não possa comparar se nem de longe com aquelle outro Santuario, pelo numero dos peregrinos que o visitam. Isto dizemos ao lêr na preciosa revista *La Perla del Plata* o numero consideravel de peregrinações ou feitas ou a fazer-se neste tempo. Tanto a capital como as localidades da região fornecem avultado numero de concorrentes áquelles actos de Religião e piedade. A's vezes são os individuos duma mesma nação lá domiciliados os que se ajuntam em peregrinação, dando á mesma o caracter tipico da patria dellas. Outras vezes são os parochianos duma ou de varias parochias sem distincção de nacionalidade, os quaes, chefiados pelos respectivos vigarios vão saudar e festejar sua Mãe celeste. Já reúnem-se os membros duma ou mais confrarias, já os collegios dirigidos por alguma congregação religiosa. Sempre porém, destaca-se a piedade, o fervor e o amor mariano daquelle povo crente, que se não arrefecem, fazem esperar dias de resurgimento moral.

Entre estas peregrinações que tiveram lugar na primeira quinzena do mez de Novembro, merece uma menção especial a italiana que reuniu uns *quinze mil* peregrinos, os quaes foram apresentados á Virgem SSma. pelo Nuncio de S. S. Mons. Locatelli. Nas faces de todos via-se scintillar a devoção e alegria. Grande numero de cavalheiros e senhoras aproximaram-se da Sagrada Mesa. Antes de abandonar o Santuario tiveram o bom acordo de testemunhar em filial telegramma os sentimentos que nutriam para com o Papa. Em nome deste receberam a resposta com a benção pontificia do Cardeal Secretario, Emmo. sr. Merry del Val.

Crônicas Marianas. — Na cidade marroquina de Larache, dependente da zona de acção hespanhola, foi exposta ao culto publico uma nova imagem de Nossa Senhora do Pilar, feita de prata, da altura de 80 centímetros, e entregue especialmente para o culto religioso do exercito, na sua secção de soldados aragonezes. Foi iniciador da obra de subscrição e culto da veneranda effigie o valoroso commandante de infantaria sr. Florencio Alberto Palacios que todo jubiloso viu elevar-se num paiz estrangeiro o espirito religioso e nacional de seus compatriotas.

Em Saragoça, séde da imagem primitiva de Nossa Senhora do Pilar, as festas do dia 12 de outubro revestiram-se de maxima solenidade, presidindo o Arcebispo, o Cabido da Cathedral Metropolitana e o da basilica do Pilar, os governadores da provincia, civil e militar, o Alcalde, o Presidente da Assembleia Provincial, o Reitor da Universidade e os vereadores da Camara Municipal. Distinguiu-se no prestito o valoroso Corpo da Guarda Civil que festejava sua padroeira.

No dia 13, Saragoça viu novamente desfilarem a grandiosa e magnifica procissão do Rosario, em que se fez representar S. M. Afonso XIII e o Governador da Provincia, escoltando a Virgem os soldados da guarnição e os guardas civis.

— Os revmos. Carmelitas inauguraram mais um bello templo de estilo gotico puro e dedicado a N. S. do Carmo, em Chillán, rep. do Chile. O architecto constructor foi um irmão da mesma Ordem, frei Rufo de S. José.

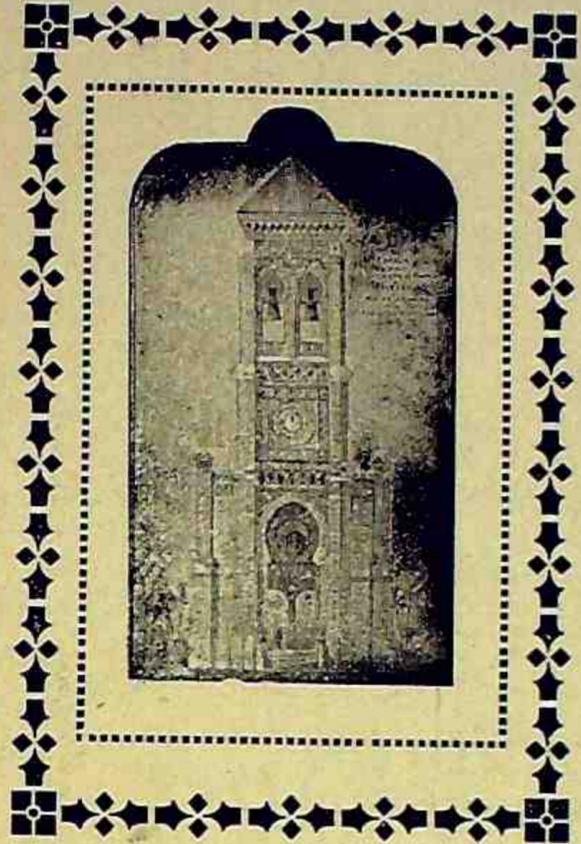
— O arcebispo de Rouen coroou solenemente a imagem de Nossa Senhora da Graça em Honflur, diocese de Bayeux, assistindo cinco Bispos e 25.000 fieis devotos. Foi tambem coroada a imagem La Trouvée pelo Bispo de Puy, achada e entregue ao culto em 1496; assistiram os bispos de Moulin, e Saint Flour. A imagem de N. Senhora da Misericordia em Saint Affrique foi coroada pelo bispo de Rodez.

— Para a fabricação da corôa de Nossa Senhora das Angustias, os fieis de Granada mandaram entregar ao joalheiro, em Madrid, 6 249 gramas de ouro em barras de lei; 1.155 brilhantes; 2 419 diamantes rosa, 93 perlas topazios; 9 safiras; 12 ametistas e 1 jacinto.

— Na Italia foi coroada a Virgem do Sacro Monte em Varallo, pelo Cardeal Ferrari, arcebispo de Milão, e a Virgem de Vico Equense na provincia de Napoles, recebeu a corôa das mãos do emmo. sr. Cardeal de Lvi com a assistencia do cardeal arcebispo de Napoles, e dos bispos de Amalfi, Salerno, Sorrento e Castellammare.

— A Real Irmandade de Christo Crucificado e de Maria Santissima do Rosario, em Sevilha, visitou processionalmente e rezando o santo terço, ás imagens mais veneradas na cidade, indo todas as noi-

tes do mez de outubro a alguma das igrejas em que se acham aquellas imagens.



Subscrição para o Santuario
do Immaculado Coração de Maria
de Meyer (Rio de Janeiro).

Esmolas recebidas

Irmã Brigida (Franca)	20\$000
D. Tecla Mello (Barretos)	5\$000
D. Laureana Bittencourt (S. Sebastião da Pedra Branca)	5\$000
D. Sylvia Dayde (Rio)	5\$000

Lição de psychologia

Parece ser maravilhoso um methodo inaugurado em Chicago, metropole do parco salgado, cognominada por modestia a *Cosinha do Universo*.

O contra-mestre duma officina de embalagem duma das maiores fabricas de conservas da cidade, foi substituido por um contra mestre de uma... orchestra.

Os operarios e o erarias trabalham ao som de uma musica arrebatadora, cujos effeitos são sarprehendentes.

Nunca a ordem e a disciplina foi tão bem observada, como desde o inicio desta experiencia.

A produção augmentou tanto que os ganhos podem custear largamente as despezas da orchestra.

NATAL FLORIDO

Eis a incomparell estrellla, no espaço,
Entre as mil, a mais singular e fulgida,
Brilhando e marcando um doirado traço
Na historia humana, ao vir Jesús á vida.

Os doutos na observação do lindo céo,
Vêm na prophesia o signo do estellante,
E delle sahidos, deixam, com o negro véo,
Sua terra, para adorar o Summo Infante.

E levam, conjunctamente, mirra, incenso
E oiro, caros obsequios de almas nobres,
Como credenciaes de filhos de bom senso,
Para juntar ás preces de pastores pobres.

Es'es ultimos não tinham cabedades d'oiro,
Mas de seus intimos brotavam santas orações,
Assignalando o sentimento immorreitoiro
De fé, de esperanza, em puros corações.

E Jesús Menino, sempre consolador,
Reperte as graças, entre os visitantes,
E abre ternamente, como Redemptor,
O peito aos anhelos das almas confiantes.

Podem, os filhos, apresentarem se sem temor,
Levando como sua insignia unicamente,
Um puro amor ao Augusto Pai, Nosso Senhor,
E, assim seja nosso proceder consciante!

SANTOS, .CAMILLO GOMES



Petropolis

Festa Religiosa!

Com grande brilhantismo se realizou na capela do Hospicio de Terra Santa de Petropolis a solemnidade de reabertura do dito Hospicio.

A's 8 horas, houve missa solemne, sendo officiante o revmo. Frei Cyriaco, D. D. Commissario geral, sendo alcoolitado pelo novo superior revmo. Frei Gaspar Ping, e pelo revmo. Frei Alberto Balagues.

Do côro cantor fizeram parte diversos professores, e exmas. cantoras, gentis senhoras da nossa melhor sociedade. Emfim foi uma festa que muito repercutiu no espirito de todos quantos á ella assistiram.

Antes de terminar, devemos fazer um pequeno retrospecto sobre esta casa que acaba de abrir se.

Este Hospicio data desde 1888, quando foi construido pelos, então, franciscanos da Terra Santa, conhecidos por Padres Barbadinhos; tendo depois

passado a ser residencia do Bispo D. Franci co de Rego Maia, o qual retirou se 4 anos depois de aqui por ter instalado o seminario episcopal da Diocese em Nicteroy.

Com a retirada do illustre Prelado esteve esta casa fechada por alguns annos, não tendo por tanto sacerdotes effectivos.

Reconhecendo a utilidade de tão primoroso estabelecimento, o actual commissario, resolveu solicitar da sé de geral, alguns religiosos que já aqui chegavam na ultima semana, e que depois de introduzidos alguns melhoramentos por que está passando a casa, cogitam em fundarem um collegio, para o ensino de todas as materias necessarias. Tendo para isto já contractado diversos lentes de reconhecida reputação para dirigirem as diversas cadeiras.

Eis pois uma casa, que, depois de tanto tempo olvidada, passará a ser um dos principaes estabelecimentos de educação para a mocidade estudiosa.

V. FRANCINI

Piedade (Leopoldina)

Revmo. P. Zeferino de Abreu

Relativamente aos permenores do fallecimento do Vigario, tenho a dizer lhe que foi elle victima da variola confluyente grave, contrahida no momento em que cheio de bondade, soccorria espiritualmente á um doente pobre, quasi agonisante. Trabalhou ainda 8 dias sem que os accidentes se desenvolvessem. Ultimamente, chegando de uma longa viagem no dia 7 do mez preterito, sentiu-se doente. No dia 9, (Domingo) mostrou desejo de celebrar; e consultando-me, eu o aconselhei que celebrasse ás 7 horas da manha, visto como o seu estado não permittia maior sacrificio. Effectivamente celebrou ás 7 1/2 horas; porém, chegando a casa, cahiu no leito muito abatido, e pediu me que se eu o julgasse conveniente, mandasse chamar o Padre João Chrysostomo, do Cataguazes, para confessar-o e sacramental-o.

O medico assistente prognosticou mal, e eu prevendo mesmo um desfecho fatal, mandei vir o Padre João no dia 12, o qual chegou á tarde, confessou o doente, e tentou dar lhe a communhão; n'esse momento desdobrou se um quadro doloroso! Quando o Padre João apresentou ao bondoso Vigario o Santissimo Sacramento, este com as lagrimas a rolar-lhe pelas faces, fez signal que estava comprehendendo perfeitamente o acto, mas não podia engolir; (a variola atacou de tal modo a glotte, que tornou se impossivel a deglutição) e ao receber a extrema Unção, ergueu-se humildemente, levantou as mãos, cheio de fé, repetiu com difficuldade a jaculatoria, dizendo com a voz quasi sumida estas dôces e ultimas palavras: «Maria Santissima!» — D'ahi ha uma hora expirou, como um justo! Morreu um santo! posso isto affirmar. Quando o sino da matriz

annunciou o doloroso acontecimento, o povo em geral chorou.

O enterro realizou-se no dia 14 ás 8 1/2 horas da manhã, tendo sido relativamente pouco concorrido, devido ao terror que o medico fez da molestia ao povo, já receio da epidemia reinante. Celebrou a missa de corpo presente e mais ceremonias fúnebres, o revmo. padre João Chrysostomo, não havendo tempo para convidar-se a outros Padres, visto tratar-se de uma molestia contagiosa. No dia 20 houve aqui a missa do 7º dia, celebrada pelo exmo. conego padre Julio Fiorentini, com exequias á que assistiram mais de trzentas pessoas, havendo umas cem communhões por interção da alma do finado, o grande bemfeitor do povo da Pedada. Dias antes de cahir doente, o Vigario em a sua ultima pratica, procurando tranquillizar o povo, disse: «Meus irmãos, rezemos, façamos penitencia — e eu vos prometto da parte de Deus, que está terminada a molestia aqui entre nós.» De facto, Deus aceitou o sacrificio do santo ministro, chamou-o á Si, e fez cessar a epidemia que aqui grassava com intensidade; foi elle o ultimo doente.

AMERICO ALMADA

Jundiahy

Incluso envio-vos uma pequena sanção feita por uma das nossas discipulas, Tarcilla de Souza e Silva, por occasião da missa aqui celebrada pelo revmo. sr. Abbade D. Miguel Kruse, em acção de graças pelo quinquagenario do Collegio Florence.

Sua excia. pronunciou um commovedor sermão, sobre a grande importancia que tem a educação para a mulher e principalmente para a mulher de classe superior, que mais tarde fica numa posição mais exposta á attenção geral e cujo bom ou mau exemplo influirá poderosamente na sociedade. Fallou sobre a abnegação e dedicação exigidas de uma professora ou directora, e felicitou as meninas por passarem a sua infancia em uma casa, onde tanto se cuida da educação religiosa, como moral e intellectual. As creanças ficaram commovidissimas e aquellas que tinham recebido a Sagrada Communhão, foram cumprimentar o bondoso Sacerdote. Durante a missa cantaram-se o *Ecce Sacerdos* de A. H. Rosswig; *Pater Noster* de A. Jung, *Ave Maria* — Mozart, *Salutaris* — E. Sirionot, *Devant, Jesus*, — Hitzmann, *Cor ara Legem continens* — P. A. Cornaglia. As meninas, iam todas de branco e cor de rosa, com o estandarte do Collegio enfeitado com uma grinalda de carvalho. Dom Miguel Kruse ainda nos deu as honras de almôçar com as meninas. Este dia deixará uma memoria indelevel no coração das discipulas.

Durante o festival á noite, o nosso revmo. Vigario com o seu Coadjutor, assistiram, visivelmente satisfeitos, com o progresso das meninas.

ROSA FLADET

Exmo. e Revmo. Sr. Abbade D. Miguel

H je, que nos proporcionaes a subida honra de celebrar o S. Sacrificio, desejamos tambem de algum modo, vos patentear o nosso profundo reconhecimento, pela vossa generosidade, em nos facilitar o ensejo de cumprirmos com o sagrado dever de verdadeiras catholicas, neste abençoado Templozinho, cuja lembrança perdurará em nossos corações, como a mais grata e indelevel recordação!

Sim, Revmo. Senhor! grandiosa é a vossa magnanimidade, em nos enviar para cada domingo, um bondoso Sacerdote, de vossa Congregação cujos paternaes e criteriosos conselhos, penetrando até ao intimo de nossa alma, abi vão d'esperar o germen de todas as virtudes, procurando assim o bom Padre, preparar nos para marcharmos com resignação e coragem, pela senda que nos conduzirá á Patria Celestial.

E' pois, ao v'osso louvavel zelo pela religião, que devemos a dita de, tão commodamente, assistir ao Santo Sacrificio e receber o SS Sacramento.

Por isso, pedimos ao Pai do Ceo, que aceite por tenção vossa, as Sagradas Communhões que de vossas mãos recebemos.

Guaranesia

XI-913

Com enorme concorrência de catholicos têm-se realisado nesta parochia as pregações da missão dada pelos revmos. srs. padres José Bengoechea e Estevam Negro, dignissimos missionarios do S. Coração de Maria.

A palavra desses illustres sacerdotes muito tem feito em prol dos fieis desta villa, notando-se isto pelo entusiasmo que manifestam.

No dia 9 do corrente fundou-se com grande solemnidade, a «Liga do Menino Jesus» tendo parte na sympathica associação catholica muitas senhoritas e todas as creanças que fizeram nesta manhã a primeira communhão.

A tarde desse dia percorreu as ruas principaes da nossa villa, impondo a procissão das meninas, cantando bellissimos canticos; ao entrar na igreja; fizeram a cerimonia de renovação dos votos do baptismo.

Fallou por esta occasião o revmo. padre Estevam Negro, proluzindo piedosa e eloquente oração.

As pregações continuaram até o dia 16, havendo nesse dia a benção da imagem de Santa Barbara e procissão do Santissimo Sacramento.

Echos de Santa Catharina

O grande flagello do nosso Estado não é a insana boycottage que, felizmente, terminou; nem a questão de limites com o Estado vizinho do Paraná que, em seu tempo, será autoritativamente resolvida; nem tão pouco a peste dos animaes ou as repetidas invasões dos bugres, que tantas pre-

juizos e estragos causaram; nem ainda o bem natural fiasco da «catechese leiga» que nos envergonha e ridicularisa perante o mundo civilizado e christão. Não; tudo isto foi e é ruim, mas tem outro mal peor e incomparavelmente mais funesto, e vem a ser a escola athea, o ensino sem Deus nem religião que, necessariamente, vae formando uma geração impia, perigosa e infeliz. Basta acompanhar os acontecimentos a este respeito e ler os jornaes christãos do Estado que têm a clarividencia e a coragem de falar nesse assumpto de incommensuravel alcance. — Todavia não se pense que os catholicos, e que verdadeiramente o sejam deixem passar tudo sem se mexerem. Assim, por exemplo, devido aos heroicos esforços da autoridade ecclesiastica, como do clero e do povo, funcionavam ultimamente na Diocese 89 escolas parochiaes com 4.670 alumnos, e, fóra destas, 243 aulas de catecismo com 8.099 alumnos. E estes numeros iam sempre crescendo. Alem disto em muitos Centros as distinctas sras Zeladoras do Apostolado e não poucos cavalheiros ensinam a doutrina christã a bom numero de creanças. Pouco tempo faz, e as illustres «Filhas de Maria» na capital declararam sua obra do catecismo, e, com os nobres sentimentos de zelo e caridade e patriotismo genuino que as caracterizam, esforcadas e, digamolo, mesmo heroicas, andam umas a juntar e outras a doutrinar centenas dessas pobres creanças, abandonadas das escolas publicas leigas e que, aliás, haviam de crescer na completa ignorancia d'aquillo que antes de mais nada cumpre saber, como si fossem pagãos ou turcos ou nem sequer gente.

Foi neste anno de solemnidade extraordinaria o dia de S. Francisco de Assis nesta bella cidade Florianopolitana. E, embora a chuva torrencial daquelles dias obrgasse aos devotos filhos de S. Francisco da Ordem Primeira e Terceira a mudar ou transferir alguns pontos do edificante programma, a festa realisou-se e deu bellissimos fructos na Primeira Communhão dos meninos da escola parochial gratuita, generosamente mantida pela Ordem, e na profissão de novos e fervorosos Terceiros d'entre exmas. senhoras e distinctos cavalheiros da nossa melhor sociedade. Estes ultimos, principalmente, pelo espirito que os anima e que ficou bem salientado na entusiastica allocução proferida, em momento solemne, pelo novo Irmão Pedro de Alcantara, firmam esperançoso nucleo para um proficuo e mui benefico apostolado entre os homens e nas familias.

Entre ladrões:

— Si não fosse o espantallo da força, que bello officio era o nosso!

— É's um asno. A força é justamente o que nos torna um officio rendoso... Si não fosse a força, os ladrões seriam tantos, que seriamos obrigados a roubar nos uns aos outros.

IMPRESA CATÓLICA

Seguindo a mesma orientação geral, entrou um novo pessoal a dirigir a *Gazeta do Povo*, vespertino da capital. O revmo. conego Manfredo Leite é desde o principio do mez, director da *Gazeta* e mons. Barradas o seu redactor secretario. Em ambos os dois a causa catolica espera fundadamente achar estrenuos defensores e propagandistas infatigaveis.

Pouco tempo depois da invenção do prelo, já o Smo. Padre Leão X, no V Concilio Ecumenico Lateranense, deu oportunas disposições para evitar as más consequencias que podiam advir aos christãos do uso da imprensa por homens infensos á verdadeira doutrina.

Mas aquellas leis, renovadas pelo Santo Concilio de Trento, regulavam somente a edição e circulação de livros.

Nos ultimos tempos acreceu,

revistas que puzessem em perigo a fé e os bons costumes.

Não é um simples aviso, mas toda uma Carta Pastoral que acaba de dirigir aos catolicos o exmo. sr. Bispo de Pelotas, por ocasião de ter fundado na diccese uma Liga da Boa Imprensa, que já começou de dar alguns optimos frutos.

Recebemos de s. excia. revma. e agradecemos a dita Pastoral que com prazer temos visto reproduzida, ao menos em parte, nas colunas de diversos jornaes catolicos.

VIDA CATÓLICA

Com a maxima solenidade foi colocada a imagem de Jesus Crucificado na sala do Jury, da Parabyba. O dia 1 de Novembro foi para a capital do Estado nortista um dia completamente religioso, dia em que o povo brasileiro deu um mentido solene á imprensa neutra, ás escolas neutras, aos tribunaes neutros e a todas as neutralidades introduzidas na Republica pelo alto pessoal da Maçonaria.

— No dia 19 de outubro fizeram primeira comunhão na matriz de N. Sra. dos Navegantes, em Porto Alegre, 86 creanças e semi-adultos preparados pelo zeloso vigario P. Felipe Diel.

Era a terceira turma de néocomungantes do corrente anno.

A missa dos normalistas

Os professorandos da Escola Normal, desta cidade, mandaram celebrar uma missa na matriz de Santa Cecilia, sendo celebrante mons. Camilo Passalacqua, lente da mesma escola.

E' a prova de que os alunos e futuros professores não aceitam o pretensu ateismo oficial e muito menos as baboseiras de certos professores da Normal Secundaria e da Primaria, com que abusando de seu posto e da respeitabilidade dos alunos catolicos, cacarejam e gaguejam petulantemente as velhas e repisadas objecções contra a Religião.

— O intendente de Santa Victoria de Palmar (R. Gr. do Sul) inventando quisilias anticlericaes, prohibiu que os mortos no dia do enterro fossem levados á igreja para a encomendação e a missa de corpo presente. O exmo. sr. Bispo



Pitanguy (Minas) — Procissão de Nossa Senhora do Pilar, levada em triumpho pelas ruas da cidade acompanhada de inumeros devotos

— Em Jerez de la Frontera, paiz dos celebres vinhos desse nome, na provincia espanhola de Cadiz, iniciou-se a publicação de «La Voz del Trabajo» orgam da «Casa del Trabajo» fundada pelo illustre conferencista sociologo revmo. P. Gerard e que já está arruinando a «Casa del Pueblo» dos apaches socialistas.

Pastoral sobre a imprensa

Aos momentosos assuntos que os exmos. Prelados costumam tratar nas suas Pastoraes para illustrar os fieis sobre os deveres que pesam sobre as suas consciencias, veiu acrescentar-se nos tempos modernos a imprensa periodica.

porém, o perigo com o uso mais intenso e periodico da invenção de Gutemberg: as revistas e jornaes visitam cada dia ou num periodo determinado de dias os lares domesticos, ensinando a verdade ou infiltrando o veneno, conforme sejam os escritores que lançam ao publico seus pensamentos e suas afeições.

Os Prelados da Egreja, atentando a precaver os seus diocesanos da heresia, da incredulidade e da corrupção dos costumes, avisamos frequentemente sobre os perigos das más leituras e por vezes prohibem expressa e nominalmente alguns jornaes. O Smo. Padre Leão XIII incluiu nas Regras do *Index* a prohibição de jornaes e

pediu providencias ao presidente do Estado que logo declarou nula e anticonstitucional a postura ou impostura do higienico intendente.

Congresso Vicentino

Foi com toda felicidade celebrado em Aparecida do Norte, Estado de S. Paulo, o primeiro Congresso Nacional das Conferencias de S. Vicente.

As sessões tiveram lugar no edificio do Circulo Catolico, e as solenidades religiosas na basilica de Nossa Senhora, desde o dia 6 ao dia 8 do corrente. O Congresso foi presidido pela mesa directiva eleita previamente e que foi constituída pelo dr. Oscar de Almeida, presidente, e pelos srs. dr. Gastão da Camara Leal, dr. Furtado de Menezes, padres José Clemente e Antão Jorge, dr. Christiano Ottoni, conde Diniz Cordeiro e dr. Celestino Bourroul, sendo secretario o sr. Octavio Esselin.

Oraram nas diversas sessões os drs. Carlos Moraes de Andrade, dr. Furtado de Menezes, Christiano Ottoni, Celestino Bourroul e P. José Clemente, redentorista, vigario da basilica, e dr. Oscar de Almeida que na sessão final felicitou os vicentinos pelo bom exito do primeiro Congresso geral das Conferencias, celebrado no Brasil.

Os oradores lembraram especialmente o fundador das Conferencias, Frederico Ozanam, e o 40.º anniversario da fundação da primeira conferencia em nosso paiz.

Assistiram representantes do Conselho Superior do Brasil e de diversos Centros e Conferencias de Rio de Janeiro, S. Paulo, Ceará, Minas e Goyaz.

— Foi celebrado na Santa Casa de Misericordia de S. Paulo um solene triduo a Santa Luzia, sendo festeiros os proprios doentes, particularmente os que soffrem da vista.

Prégou todos os dias e o panegirico da Santa, o revmo. P. Mariano Serrenes, Missionario do Coração de Maria, havendo no dia 13 grande numero de comunhões.

— No mesmo dia 13 foi benta e inaugurada a capella provisoria do Calvario, erigida pelos revmos. padres Passionistas no bairro Sta. Luzia, á rua Arcoverde, entre Villa Cerqueira, Cesar e a freguezia dos Pinheiros, desta capital. Benzeu a elegante capella o exmo.

mons. Benedicto Alves de Souza, Pro-Vigario Geral. No dia 14, domingo, foi cantada a primeira missa com grande assistencia de povo, pelo conego Adoniro Kraus, vigario da parouquia, sendo acolitado pelos revmos. padres Luis Salameiro, Missionario do Coração de Maria, e Padre Camillo, da Congregação dos Passionistas, vigario dos Pinheiros.

Prégou ao evangelho eloquente sermão o revmo. P. Faustino Consonne, da Congregação de S. Carlos, director do Orfanato Christovam Colombo.

Foram padrinhos da capella: os srs.: exmo. sr. Barão do Amaral, cel. Oswaldo Nogueira de Andrade, cel. Sebastião Ferreira e cap. Antonio Rosa; e madrinhas exmas. sras. Baroneza de Jaguará, Amelia Alves Lemos, Anna Salles, Augusta Ribeiro Dantas e Francisca Cintra.

Prestaram seu concurso gratuito á solenidade da festa os fogueteiros srs. Albanese, Mastribuzzo, Gianpaolo, Faraoni, Mendolari, Rafael Rosa, Fratelli Romani, Gonçalo Mendes, Domingos Volpi e Paulino Vieira dos Santos.

— Foi solenissimo em Sta. Fé de Bogotá o encerramento do Congresso Eucaristico Nacional de Colombia, tomando parte oficialmente o governo da Nação e representações do Congresso dos Deputados e Senadores.

Houve uma comunhão geral de 5.000 meninos e um desfile de 15.000 crianças que, vestidas de branco, foram em procissão desde a praça de Bolivar até o parque da Independencia, onde renovaram as promessas do baptismo em mãos do sr. Arcebispo, D. Bernardo Herrera Restrepo.

Nos trabalhos de organização tomaram parte saliente diversas Congregações religiosas, entre ellas os Missionarios Filhos do Coração de Maria.

— De 3.120 professores publicos que em Portugal deram seu voto no plebiscito «Educação Nacional», dois mil fôram de parecer que devia ser restabelecido o ensino religioso.

Os republicueiros de Lisboa ficaram com a cara á banda.

Escolas e professores

Os catolicos francezes mantêm 10.800 escolas para não mandarem seus filhos ás escolas publicas, sem religião... e para que não fiquem analfabetos, porque muitos professores

publicos não passam de ser uns *eleitores* da maioria e ou são ignorantes como seus alunos, ou são de todo incapazes para ensinar letras

Incapazes para ensinar letras, sim; mas muito destros para incutir a impiedade e com ella a immoralidade refinada com grandes doses de hipocrisia para bem parecer e não alarmar a sociedade com os crimes cometidos.

— No dia 29 de outubro foi baptizado na Capella Real de Madrid o principe Ataulfo, Infante de Espanha e filho dos Infantes d. Afonso e d. Beatriz, sendo padrinhos os infantes d. Isabel e d. Carlos.

A mãe do novo principe é a que ultimamente se converteu da heresia luterana para o Catholicismo e pertence á familia do Coburgo Gotha, da Alemanha.

Pessoal leigo

No Asilo de Alienados, de Novara, acabam de ser dispensados do serviço... os enfermeiros leigos, tendo sido procuradas e admitidas em seu logar as Irmãs da Caridade.

O director do Asilo é o deputado socialista sr. Giulietti, o qual agiu de acordo com os medicos e os administradores.

Bem que esses senhores não sejam excessivamente religiosos, acham que os inconvenientes do proselitismo são nullos em comparação do que soffrem os doentes com o serviço exclusivo do *pessoal leigo*.

Dizemos serviço exclusivo; porque o mal não está em que os enfermeiros e enfermeiras não sejam pessoal consagrado a Deus com voto, mas em que perto dos doentes não se encontre a imagem e representação da Caridade que é a Irmã congregada, para vigiar e zelar pelo serviço escrupuloso dos que soffrem, sendo que o pessoal leigo, sem a presença das Irmãs, costuma cair logo na mais completo abandono e muitas vezes na mais deploravel relaxação.

A presença das Irmãs nos hospitaes não prejudica, pois, absolutamente aos legitimos interesses dos enfermeiros, ao contrario, aperfeiçoa, encoraja e mantêm na linha de seu dever os empregados leigos dos hospitaes e garante a assistencia de que precisam os enfermos.

era um explorador, um cavalheiro da industria, como muitos cavalheiros maçons e *democratas*, que se *disfarçava* de padre para explorar a boa fé dos catholicos.

— Foi erigido em Leipzig o Nationen Schacht Denkmal, ou monumento da Batalha das Nações commemorativa da batalha de Leipzig entre Napoleão I e as quatro nações coligadas.

Nessa batalha librada em Outubro de 1813, foi vencido *pessoalmente* pela primeira vez o imperador dos francezes, sendo ella que decidiu tambem a sua queda final.

NOTAS RUBRAS

O sr. Lameiras, official dos correios, e telegrafos de Portugal foi-se embora com dois contos de reis em sellos e saiu para Espanha, onde espera vender a sua mercadoria.

O facto é muito simples, depois que os governos liberaes da monarchia roubaram as igrejas, e os illustres republicueiros se apoderaram dos bens particulares dos Braganças.

— O *Socialista*, de Lisboa, dá uma noticia alarmante. Segundo elle, o jornal de Afonso Costa, *O Mundo*, teve no dia 3 de outubro de 1910 uma tiragem de 50.000 exemplares.

No dia 3 de outubro, de 1913, quantos teve? 50.000 exemplares?

Qual! meus senhores, teve só a tiragem de oito mil e se'centos (8.700!)

O que acham de tudo isto?

Que desolação para a maçonaria!

O Mundo, de Lisboa, junto com a maçonaria e Afonso Costa iam acabar a Religião catolica, de Portugal, em duas gerações!

Pois, como vêm, *O Mundinho* do Costa não leva caminho certo!

— Após a queda dos liberaes, o sr. Dato novo presidente do ministerio espanhol constatou a existencia de um *deficit* de noventa milhões de pesetas no ministerio de fomento.

Com este numero e o seguinte mandamos aos nossos presados assignantes uma elegante folhinha para 1914 como presente de Natal, que esperamos lhes há de agradar, e prestar não pouca utilidade.



DEZEMBRO DE 1913 — N. 50

14 DOM. IV DE ADVENTO. S. Tomé, Apostolo.

22 2.^a FEIRA. S. Flaviano.

23 3.^a FEIRA. S. Servulo o Paralitico.

24 4.^a FEIRA. Vigilia de Natal. S. Delfino. Hoje não se pode comer carne.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

25 5.^a FEIRA. NATAL OU NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO EM BELÉM. Hoje é dia santo e não se pode trabalhar.

26 6.^a FEIRA. Sto. Estevam, Pro- to martir.

27 SABBADO. S. João, Apostolo e Evangelista.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.



IMPORTANTE!

D'oravante todo e qualquer assumpto referente á revista «Ave Maria» deverá ser tratado na propria administração, sita na rua Martim Francisco (entrada lateral). Esta administração declina toda responsabilidade que lhe possa advir por outro qualquer intermedio.

Outrosim: rogamos aos nossos caros assignantes se sirvam distinguir na correspondencia epistolar o que é proprio da administração do que pertence á redacção.



DINHEIRO DE S. PEDRO

Do que sobeja fazei esmolas

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur)

Somma anterior 744\$200

Donativos semanaes

Recolhido no Santuario	10\$500
Esmola da Igreja	4\$000
Curityba	1\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Total	760\$700



Nossos defunctos

Falleceu em Cajurú. — D. Maria Candida de Jesus.

Em Campinas. — D. Eliza de Campos Rodrigues.

Em Campinas. — D. Maria Freire Teixeira.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito,

Apresentamos os nossos mais sentidos pesames ás familias enlutadas.

R. I. P.



O coração

O coração tem dois quartos, Mo'am ali sem se vêr. Num a Dôr, noutro o Frazer.

Quando o prazer no seu quarto Accorda cheio de ardôr. No seu esmorece a Dôr.

Cuidado, Prazer! cautela! Folga e ri mais devagar... Não vá a Dôr accordar...

ANTHERO DE QUENTAL

O PREMIO PARA LEONOR

Salustio e Bertha, dotados de fortuna regular e profundos sentimentos catholicos, eram dois esposos amantissimos.

Na roda selecta dos seus amigos Salustio, d'observação vasta e penetrante, registava e apreciava com particular criterio, todos os acontecimentos occorrentes.

Questões d'alta politica gubernativa cu occorrencias locais de certo vulto, tudo elle inquiria e ponderava com tal madureza d'exame e largueza de vistas, que todos disputavam o prazer da sua conversação, tão amena, attrahente e instructiva que ella era!

Bertha nas horas vagas do seu labôr domestico toda se comprazia nas roseas faces virginaes da sua linda Leonor, menica de 10 para 12 annos que frequentava o collegio e o catecismo com distincção e fazia no lar a alegria e o encanto de seus pais. Ao regressar um dia da visita habitual aos seus amigos, não achou o bom pae na sua querida Leonor, aquella alegria despreoccupada, que tanto o satisfazia; pelo contrario, triste e quasi lacrimosa parecia a pobre Leonor attingida de uma grave desdita na sua alegria infantil.

Pela sua parte, a mãe, taciturna e grave, parecia solidarizar-se no sentimento d'uma desventura.

—Que é isto? Perguntou Salustio com auctoridade e inquietação.

—Que tens tu, minha filha, que tanto te entristece!

E a menina, sentindo-se mais offendida, agora ante o carinho paternal, chorava e não desvendava o mysterio.

—Que lagrimas são essas, minha filha? O que é que te aconteceu? Falla, dize tudo ao teu papá, não prolongues mais a minha inquietação.

E Leonor, rompendo o silencio, deixou ouvir com visivel despeito: —Não volto mais ao catecismo.

Mil pensamentos diversos surgiram no espirito do pae ao impulso d'aquellas palavras tão positivas como inesperadas.— Não voltas mais ao catecismo?—Então porque? E, dominando a agitação

do seu es irito, insistiu, inquirindo da menina Leonor a razão de tão estranha e repentina resolução.

—Porque não voltas tu ao catecismo, minha filha?

Que te aconteceu lá? Tractaram-te mal?

—Não, respondeu Leonor.

—Offendeu-te alguém?—Não.

—Tractaram te então com desprimôr ou sem carinho?—Tambem não.

—Então que mysterio é este, minha filha? Conta tudo d'uma vez.

Então Leonor, resoluta e disposta, desvendou assim o cruciante mysterio das suas amarguras— Não volto ao catecismo, porque não gosto da minha boneca. A Nanita tem um servicinho de chá, e eu tambem queria um servicinho de chá. Ha muitos meninos que não voltam lá. Alguns áte entregaram as prendas. E eu tambem não volto. O menino Juca queria uma arma e uma espada e sahiu lhe uma pandeiretta com guizos. A Bininha tambem não gosta do broche; queria antes um livro. E a Dora a quem sahiu um livro, antes queria um rosario.—E Leonor propunha-se continuar ainda, quando o pae lhe observou com enfado—Basta, basta; estou inteirado.

Houve um momento de silencio. O pae respirou mais livramente. E, tendo reconhecido que se tratava apenas de despeitos irreflectidos de creanças, rompeu o silencio n'estas palavras—E é por um motivo desta natureza, Leonor, que assim tens em sobresalto, ha um bocado, o teu papá? E não podes poupar á esposa esta amorosa censura—Ora tu, Bertha, não teres uma palavra para dissuadir esta creança das suas chimericas offensas, chamando-a desde logo ao caminho do bom senso que é sempre o da rectidão e da verdade!!

—Pois de certo, replicou a esposa, n'um leve movimento de mau humor. E entendes que a creança não tem razão? Se ella e outra da mesma condicção não receberam um bom premio que as satis-

fizesse, não sei então para que serve dar todos os mezes...

—Basta, interrompeu elle Não leves a questão para esse campo, que é vedado por natureza. Já não podes ignorar que o numero de meninos e meninas pobres que frequentam o catecismo, beneficiados pela recente «Congregação da Doutrina Christã» com o auxilio d'algumas almas boas, é muito maior que o dos meninos nas condições de Leonor. E para bom entendedor... Depois, Bertha, nós não devemos perfilhar sempre, absoluta e incondicionalmente, as queixas das creanças. Seria confundirm'o nos com ellas, julgando apaixonadamente sem motivos, ou questionando brincadeiras que só a ellas interessam.

De como correu todo esse serviço da distribuição das prendas, estou eu bem informado.

Os meninos e meninas forem todos divididos em tres classes, separadamente, conforme a sua instrucção e frequencia. As prendas, numeradas e separadas tambem em três classes, foram entregues por meio de sorteio dentro de cada classe, em vista de não haver prendas eguaes, geralmente mais cubçadas, para todos os meninos da mesma categoria. Houve pois criterio, justiça e bom senso, por parte das pessoas, que superintenderam neste serviço. E' de justiça pouparm'ol-as ao natural desgosto das inconveniencias dos meninos descontentes, unica recompensa da sua dedicação, e dar em signal de reconhecimento o apoio moral da ncssa auctoridade paterna que tão necessaria é a toda a missão educadora.

Não duvido que tudo isso seja verdade, treplicou ainda a esposa, mas o que vejo é que te desintereza por completo uma cousa que tanto interessa á tua filha.

—Não é bem isso, Bertha, explicou o marido.

(Continúa).

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».

